

Sermão N° 2
As Três Cruzes do Calvário
(Lucas 23:33)



Jerusalém estava em festa, era a festa da páscoa, quando a cidade foi sacudida com a notícia de que Jesus estava preso, aquele que operou milagres, aquele que arrastou multidões para ouvir os seus gloriosos ensinamentos estava preso. Na sexta feira de manhã Jesus foi levado a Pilatos e Pilatos percebe com total clareza que Jesus é inocente.

Pilatos tenta se esquivar da decisão de condenar Jesus e o envia para Herodes. Todavia Herodes interrogando Jesus novamente o remete a Pilatos.

Pilatos apresenta Jesus e Barrabás, e pergunta para a multidão qual dos dois seria solto.

A multidão pede para soltar Barrabás e crucificar a Jesus.

Pilatos finalmente lavando as mãos diz: estou livre do sangue deste inocente, então covardemente contrariando a sua própria consciência Pilatos entrega Jesus para ser crucificado.

Começa então a jornada ao Calvário, a multidão espremida pelas ruas estreitas de Jerusalém e os soldados empurrando Jesus até levarem para fora das muralhas e ali num local chamado calvário gólgota, caveira, crucificam Jesus.

Do lado direito um malfeitor, do lado esquerdo outro malfeitor, Jesus é crucificado entre dois ladrões.



Jesus não foi crucificado na cruz do meio por ser o maior pecador, porque de fato Jesus não tinha pecado.

Jesus na verdade é o divisor dos homens para mostrar uma coisa, ambos do lado direito e do lado esquerdo estão perdidos.

Jesus foi crucificado no meio de dois malfeitores. Ele estava na cruz do centro porque ele levou sobre si os nossos pecados.

Ele morreu pelos nossos pecados, e também, porque ele divide os homens em dois grupos: os que o rejeitam e os que o recebem.

As duas cruzes, do lado direito, e do lado esquerdo de Jesus representam duas escolhas, dois destinos, duas eternidades:

A cruz do centro - a salvação. A cruz da esquerda - a rejeição. A cruz da direita - a aceitação.

Mas isso é um retrato do que vai acontecer na história da humanidade, de um lado tem um que se arrepende, do outro lado tem outro que se mantém rebelde.

Do lado direito tem um que embora tenha vivido a vida toda à margem da lei, transgredindo a lei, ao ouvir Jesus se arrepende e clama por misericórdia e é salvo.



Do lado esquerdo tem outro que vivendo também à margem da lei mesmo vendo Jesus, escutando Jesus, se mantém incrédulo e rebelde.

Do lado direito é salvo, do lado esquerdo é condenado eternamente.

Então eu gostaria de olhar para esse texto e ver aqui as três cruzes do calvário.

Primeiramente vejamos a cruz do meio.

Na cruz do meio está o Salvador, está ali o Criador do universo, está ali o Senhor dos senhores, está ali o Rei dos reis.

A pergunta é: por que Jesus foi crucificado não do lado direito, não do lado esquerdo, mas na cruz do centro.

Na verdade Jesus Cristo é aquele que julga todos os homens, aqueles dois ladrões são emblemas, são um símbolo da própria humanidade.

A bíblia diz que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, nenhum de nós é melhor do que aqueles que foram crucificados do lado direito e do lado esquerdo.

Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.

Jesus estava na cruz do meio porque ele assumiu o seu, o meu, o nosso pecado.



Jesus estava na cruz do meio porque Deus lançou sobre ele a iniquidade de todos nós.

Jesus estava na cruz do meio porque ele carregou sobre o madeiro, no seu corpo os nossos pecados.

Jesus estava na cruz do centro porque ele se identificou com você e comigo, ele se fez pecado por nós, ele se fez maldição por nós.

Jesus estava na cruz do centro porque diz a bíblia que o Pai o entregou por amor, o Pai não poupou seu próprio Filho, antes por todos nós e entregou.

Nosso Senhor Jesus não foi para aquela cruz porque Judas o traiu por ganância.

Jesus não foi para aquela cruz porque os Judeus por inveja o entregaram a Pilatos.

Jesus não foi para aquela cruz porque Pilatos covardemente o sentenciou à morte e morte de cruz.

Jesus não foi para aquela cruz porque os soldados de forma cruel o prenderam.

O Senhor Jesus foi para aquela cruz voluntariamente, como bom pastor que dá a vida pelas suas ovelhas.

Jesus foi para aquela cruz para beber o cálice da ira de Deus em nosso lugar.

O Senhor Jesus Cristo é a única esperança de você ser perdoado e salvo.



Você não pode ser salvo pelas suas obras, pelos seus méritos.

Por isso nós precisamos olhar para Jesus, foi ele que levou na cruz os nossos pecados.

Todo aquele que se arrepende de seus pecados e volta-se para Deus através do Senhor Jesus terá vida eterna.

Eu convido você agora para olhar para cruz da esquerda.

Apesar de ser um pecador condenado à morte aquele que estava à esquerda de Jesus, rejeitou e rejeitou na hora da morte.

Não há nada mais perigoso do que alguém ouvir e ver e apesar disso rejeitar Jesus, e rejeitar na última hora, e rejeitar na última volta do ponteiro da vida e rejeitar quando não tem mais chance de novas oportunidades.

Foi isso que este ladrão da esquerda fez, ele estava perto de Jesus, mas ele perdeu sua última oportunidade, ele ouviu Jesus, ele viu Jesus, ele estava sob as mesmas circunstâncias do outro que se arrependeu.

O ladrão da esquerda falou com Jesus: Se tu és o Cristo salva-te a ti mesmo e a nós também.



Quantas pessoas reconhecem que Cristo é real, quantas pessoas que se dirigem a Jesus e fazem suas petições a ele, mas estão perdidas.

Porque estão perdidas? Porque elas na verdade querem ser salvas do seu próprio jeito, da sua própria maneira.

O pedido do ladrão da esquerda para Jesus descer da cruz, é um pedido louco, esse é um pedido insensato, esse é um pedido que vai na contramão de todo projeto redentor de Deus.

Porque se Jesus descesse daquela cruz, nós desceríamos ao inferno.

Na verdade o ladrão da esquerda estava pedindo uma salvação pelas obras, uma salvação pelos méritos, uma salvação humanista.

É a salvação que não passa pelo calvário, é a salvação que não passa pela cruz, é a salvação que não passa pelo sangue do cordeiro, é a salvação que não passa pela graça de Deus.

Somos salvos pela graça mediante a fé, Deus não aceita nenhuma obra como condição para a nossa salvação. A graça de Deus liberta o homem do poder do pecado.

Quem foi salvo pela graça não vive mais voluntariamente na prática do pecado.

E por fim veremos agora a cruz da direita.

A cruz da direita representa a aceitação, o homem da direita estava também condenado, e se você ler no relato de Mateus 27:44 os dois malfeitores estavam zombando de Jesus.

A pergunta é: O que fez o ladrão da direita se arrepender?

Embora o texto não nos diga com total evidência e clareza, tudo nos faz crer que quando o ladrão da direita foi crucificado, ele começa a perceber a postura de Jesus.

Qual foi a primeira palavra de Jesus na cruz enquanto as pessoas estavam ali zombando e escarnecendo de Jesus?

Lucas 23:34 relata que Jesus se dirige ao Pai e diz: Pai perdoa- lhes porque não sabem o que fazem.

Provavelmente isso mexeu com aquele homem, como é que Jesus está sendo maltratado, zombado e escarnecido, em vez de ter ódio no coração está orando por essas pessoas atenuando a culpa delas.

O homem que estava na cruz da direita reconheceu que é pecador e disse: Nós na verdade merecemos, mas este nenhum mal fez. Ele reconheceu que Jesus é o Messias, o Rei da Glória.

Virando-se para Jesus disse: Senhor lembre-se de mim quando entrares no teu Reino.

Na última hora da vida, na última volta do ponteiro de sua existência na terra, ele reconhece que Jesus pode salvá-lo.

Conclusão

Quero concluir fazendo aqui duas aplicações.

Primeiro: a salvação não é pelas obras é pela graça, porque se fosse pelas obras esse homem jamais poderia ser salvo, ele era um ladrão e viveu a vida toda no crime.

Se uma pessoa se arrepender de seus pecados na hora final, no leito da enfermidade, no leito de morte, é salvo por Jesus.

Uma pessoa que é um bom cidadão, um bom religioso, um bom pai, um bom filho, um bom marido, um bom trabalhador, um bom empresário, um bom empregado, e ele não se arrepender e crê no Senhor Jesus, e morrer nessa situação será condenado.

Salvação não é por aquilo que fazemos para Deus salvação é por aquilo que Deus fez nós na cruz.

Segunda aplicação: a salvação é imediata, ao se arrepender o homem clama lembra-te de mim quando entrares no teu Reino.



Jesus respondeu: em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

Jesus foi crucificado às 9 horas da manhã, Jesus entregou seu espírito ao pai às três horas da tarde, e no momento em que rendeu seu espírito, ele entrou na glória.

No momento que aquele ladrão da direita morreu, imediatamente ele entrou com Jesus no paraíso, no céu, na glória.

Quando morre um crente salvo, imediatamente o seu espírito entra na glória, no céu.

Nós estamos diante da cruz do centro, aqui tem dois destinos, duas escolhas, aqui tem duas eternidades.

Amanhã pode ser o dia se sua morte seja hoje o dia do seu arrependimento.